



CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO PAPEL DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

Vanessa Maria Teixeira

Graduanda de pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande

Campus Cajazeiras-PB

vanessa.0907@hotmail.com

Elzanir dos Santos

Professora Doutora vinculada ao Curso de Pedagogia do Centro de Formação de

Professores/UFCG, Campus Cajazeiras.

elzaniridentidade@hotmail.com

Introdução

Vivemos em um contexto chamado “sociedade do conhecimento”, na qual ainda se considera que é a escola uma das principais instituições de socialização, uma vez que “[...] por seus conteúdos, por suas formas e por seus sistemas de organização, introduz as concepções, as disposições e os modos de conduta que a sociedade adulta requer” (SACRISTAN E GOMEZ, 1998, p.14).

Entretanto, os desafios postos à escola são imensos, pois ao analisarmos a história da educação no nosso país, podemos perceber o quanto a mesma vem se constituindo a partir de um processo lento, repleto de pequenos avanços e grandes retrocessos. Tal realidade pode ser evidenciada nas palavras de Canário (2006) que, ao estudar vários sistemas educacionais nos últimos anos pôde constatar que a escola não foi capaz de acompanhar o ritmo da sociedade moderna. Sendo tal realidade observável ao passo que quanto mais o homem se escolariza e adquire conhecimento científico, mais vem prejudicando o seu meio ambiente e, por consequência, a si mesmo. Neste sentido, assim como nos é apontado por Doubor (1955, Apud CANÁRIO, 2006, p. 12):

O ser humano maneja hoje tecnologias incomparavelmente mais avançadas do que a sua maturidade política. Isto pode ser constatado através da destruição da vida nos rios, e nos mares, da erosão da camada de ozônio, do aquecimento global, das chuvas ácidas, da erosão dos solos, da expansão do consumo de drogas, [...] a humanidade não poderá sobreviver sem formas mais avançadas de organização social.



Em meio a tantos dilemas sociais e demandas à educação, encontram-se os professores que devem enfrentar os desafios que a realidade impõe à sua prática docente, sendo um dos mais importantes a aquisição da consciência da dimensão política do papel da escola em que atuam e da sua prática, uma vez que

o educador desenvolve sua prática no espaço da instituição que é a escola. Enquanto instituição social é tarefa da escola a transmissão/criação sistematizada da cultura, entendida como o resultado da intervenção dos homens na realidade, transformando-a e transformando a si mesmos (RIOS, 2004, p.45).

Vemos, portanto, que este é um processo contínuo, sendo necessária uma mudança na educação das crianças e jovens. E só poderemos reeducá-los se repensarmos o papel da escola e da prática dos professores, pois são os mesmos que atuam diretamente com o processo de aprendizagem destas crianças e jovens.

Um dos caminhos promissores para alcançarmos esta atividade de reflexão, seria oferecer aos professores uma formação pautada em uma práxis pedagógica, que os possibilitem refletir sobre suas ações docentes. Tal processo deve ser realizado principalmente nos cursos de formação de professores no desenvolvimento de todas as disciplinas.

Partindo de tal contexto, o presente trabalho discorre acerca de alguns resultados de uma pesquisa que se constituiu em uma atividade desenvolvida na Monitoria da disciplina Sociologia da Educação. O interesse pelo tema surgiu a partir da observação em torno de enunciados proferidos por alguns alunos do curso de Pedagogia, questionando o papel que a disciplina Sociologia da Educação ocupa no currículo do curso de Pedagogia, ou seja, na formação para o exercício da docência. Tais estudantes concebem que tal componente curricular é muito “teórico”, não contribuindo significativamente para a formação do professor que irá atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Assim, tornou-se pertinente indagar: esta visão é predominante entre os estudantes deste curso? Os alunos do Curso de Pedagogia consideram (ou não) importantes os conteúdos ministrados na Disciplina Sociologia de

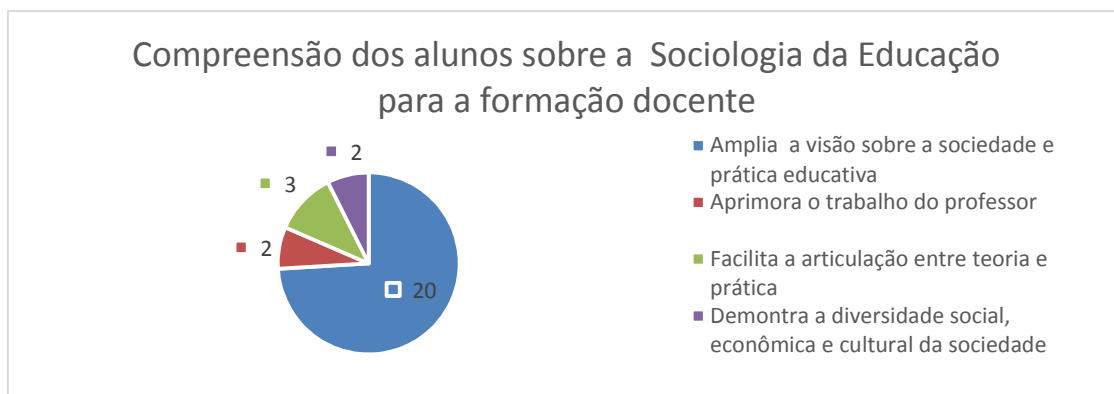


Educação para a formação e prática do professor? Qual o papel que atribuem a esta disciplina? Quais suas proposições para o ensino deste componente curricular? A compreensão dos estudantes se altera na medida em que avançam no curso? A partir de tais indagações objetivou-se analisar a compreensão que estudantes de Pedagogia têm acerca do papel da disciplina Sociologia da Educação para a sua formação e prática docente.

Tal estudo ancorou-se nos princípios da pesquisa qualitativa, adotando como instrumento de coleta de dados um questionário com dez perguntas que foi aplicado junto a três turmas de estudantes do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande - *Campus Cajazeiras*, sendo elas situadas no início, meio e fim o curso: 3º, 5º e 8º períodos. Após esta fase procedemos à constituição de uma amostra composta por trinta questionários selecionados via sorteio simples, sendo 10 de cada turma.

A Sociologia da Educação e a construção do pensamento crítico sobre a realidade social

A seguir, serão apresentadas as análises das respostas dos alunos à formulação que indagava sobre a importância, ou não, da disciplina Sociologia da Educação para a formação e prática docente e as respectivas justificativas. Tais respostas foram organizadas no gráfico abaixo:



Evidencia-se, portanto, que os 27 estudantes que responderam o questionário apontam que tal disciplina é sim importante para seus processos formativos, sendo que dentre estes, três entendem que a disciplina Sociologia da Educação facilita a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos da ação educativa. O que nos aponta que tal área de estudos é fundamental



para a formação do professor, na medida em que é necessário romper a velha e falha compreensão que cerca a formação inicial de professores, no que se refere a uma ruptura existente entre teoria e prática. Sendo, pois as reflexões sociológicas importantes na medida em que, segunda Pimenta (2004, p. 34), “é necessário explicitar os conceitos de prática e teoria como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis”. Esta práxis segundo a mesma autora, só seria alcançada pela investigação do professor sobre sua prática didática cotidiana, sendo esta, pois, uma das contribuições das reflexões sociológicas para a educação.

Dois dos estudantes afirmam que a disciplina aprimora o trabalho do professor, o que é também relevante, na medida em que é necessário mostrar a tais estudantes, em processo de formação, que os conhecimentos que discutem dentro da Universidade são realmente facilitadores de suas futuras práticas em sala de aula. O que é muito importante na medida em que, assim como nos aponta Libâneo (2000) são muitos os desafios em torno do papel da escola e conseqüentemente do professor na sociedade moderna, que vem cada vez mais exigindo do educador a capacidade de analisar cotidianamente sua prática de maneira a elaborar metodologias que fomentem nos alunos a vontade de aprender os conhecimentos necessários para serem cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, diante de uma sociedade tão competitiva, mercadológica e repleta de injustiças sociais.

Dois dos alunos ainda apontam os benefícios que tal disciplina acrescenta no que se refere a demonstrar a diversidade social, cultural e econômica da sociedade. O que se torna relevante, na medida em que é precioso formar estes futuros profissionais da educação de maneira que tenham uma visão da heterogeneidade de saberes com a qual deverão lidar em sua prática docente. O que exige do professor uma nova postura, diante de uma sociedade tão heterogênea e dinâmica (RIOS, 2004).

Em síntese, no presente estudo, percebemos que a maioria dos estudantes, mais precisamente 20, dentre os 27 pesquisados, compreendem a disciplina Sociologia da Educação como sendo relevante para a sua formação na medida em que a mesma contribui principalmente para ampliar a sua visão



sobre a sua realidade social, na qual irá atuar como profissional da educação. O que é importante na medida em que, assim como nos aponta um dos expoentes da sociologia Emile Durkheim, “a educação é uma coisa eminentemente social, tanto por suas origens quanto por suas funções e que, logo, a pedagogia depende mais da Sociologia do que qualquer outra ciência” (DURKHEIM, 2011, p.98).

Concluimos, portanto, que os estudantes investigados, em sua grande maioria, demonstram em seus depoimentos estarem conscientes da relevância Sociologia da Educação para as suas formações. Consciência esta que parece se aprofundar no decorrer do curso, mediante a consolidação dos conhecimentos alcançados pela própria disciplina e pelas demais áreas de conhecimentos que vão se articulando no decorrer do curso. O que nos faz compreendermos que os estudos sociológicos servem de base para uma reflexão mais aprofundada das demais áreas de conhecimento promovendo, portanto, uma ampliação do entendimento dos conhecimentos das demais disciplinas do curso. Daí a importância das disciplinas Sociologia da Educação serem ministradas no início do curso para favorecer que os alunos se preparem para ter uma visão mais aprofundada das demais disciplinas, de maneira a conseguir realizar a articulação entre os conhecimentos teóricos e uma prática pedagógica comprometida com a formação crítica dos alunos que serão encontrados nas escolas.

REFERÊNCIAS

- CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e Competência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SACRISTAN, J. Gimeno; GOMEZ, A. L. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. – ArtMed, 1998.